

DIALOGICIDADE E MEDIAÇÃO NAS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO RONDON MINAS E DO PROJETO EDUCAR-SE PELA ESCRITA DE OUTRES

Cirlene Cristina Sousa, Monica Abranches

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

E-mail do autor principal: monicaabranches@yahoo.com.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: Os projetos Educar-se pela Escrita de Outres e Projeto Rondon Minas atuam sob a luz dos conceitos de dialogicidade e mediação de Paulo Freire quando reflete sobre a atuação em comunidades e defende os Círculos de Cultura como estratégia de educação. Estes são ensinamentos para uma escuta ativa, o estímulo a participação e a transformação da realidade por meio da reflexão e ação. Essa metodologia substitui a ideia tradicional de sala de aula por um espaço horizontal de diálogo, onde os educadores e os educandos constroem um conhecimento coletivo a partir da realidade e troca de opiniões. O fator comum entre os projetos é a abordagem da população de maneira coletiva, democratizando as reflexões sobre os desafios cotidianos e a construção democrática de soluções com protagonismo dos indivíduos e uma educação libertadora. O Projeto Educar-se pela Escrita é uma iniciativa das Faculdades de Educação da UEMG e da UFMG que atua com grupos de docentes da educação básica com encontros voltados ao debate e aprofundamento teórico a partir da experiência de leitura de cartas trocadas entre professores/as da educação básica e jovens estudantes negros/as e LGBTQI+, que suscitam reflexões críticas acerca do papel da escola frente às desigualdades étnico-raciais e de gênero. O Projeto publicou 03 livros que registram a metodologia, resultados e as cartas escritas pelos jovens. O Projeto Rondon atua com voluntariado universitário de instituições de ensino superior do Estado, executando ações socioeducativas e de formação para a cidadania que incentivam o protagonismo da população nas políticas públicas discutindo suas demandas e potencialidades para a melhoria da qualidade de vida e a defesa de seus direitos, além de ações de desenvolvimento local e a formação dos extensionistas pela imersão na realidade. Resultado desse projeto é a totalidade de 180 municípios atendidos e a formação de 5 mil universitários.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Círculo de Cultura, Educação Libertadora